



PANORAMA DO  
SETOR DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
EM 2020

**Insights Report**

RECEITA DE  
SERVIÇOS  
EM TI

📍 Curitiba – Paraná  
Dezembro de 2020  
Edição 12

🌐 [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# REALIZAÇÃO

**Federação das Associações  
das Empresas Brasileiras  
de Tecnologia da Informação**  
FEDERAÇÃO ASSESPRO

**Associação das Empresas  
Brasileiras de Tecnologia  
da Informação**  
ASSESPRO PARANÁ

**Universidade Federal  
do Paraná - UFPR**  
Departamento de Economia



#### **FEDERAÇÃO ASSESPRO**

Ítalo Nogueira  
Sandro Molés da Silva  
Luís Mário Luchetta  
Letícia Batistela  
Victor Kochella  
Alcides Pires  
Robert Janssen

#### **ASSESPRO PARANÁ**

Adriano Krzyuy  
Paulo Roberto Coimbra de Manuel  
Lucas Ribeiro  
Ailton Renato Dori  
Rodrigo Gallego

#### **EXECUÇÃO**

Victor Manoel Pelaez Alvarez  
Daniella Bruch Wodonis

#### **AUTORES**

Victor Manoel Pelaez Alvarez – UFPR  
Thiago Luiz de Oliveira da Silva Santos – UFPR  
Adriano Krzyuy

#### **COLABORAÇÃO TÉCNICA**

Izoulet Cortes Filho

#### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Geverson Dalzotto Cunha

#### **ASSESPRO PARANÁ**

Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação  
Rua Imaculada Conceição, 1.430, Bloco 2, 4º Andar – Prado Velho - CEP 80.215-182  
Tel.: (41) 3337-1073 - [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



---

# APRESENTAÇÃO

---

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO-PARANÁ), é integrante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (FEDERAÇÃO ASSESPRO) e formada no Estado do Paraná pelas Subseções Regionais de Curitiba, Londrina, Maringá, Campos Gerais, Oeste e Sudoeste. Atua através das TIC e inovação de forma transversal em todos setores da economia, representando os interesses empresariais, buscando aumentar a competitividade das empresas e contribuindo com o desenvolvimento do Paraná.

A partir de janeiro de 2018 publicamos mensalmente o Insights Report – Panorama do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, produzindo informações relevantes para tomada de decisão estratégicas dos empresários do setor.

Desde então, o projeto com o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tornou-se um sucesso e estamos em execução pelo terceiro ano consecutivo, fortalecendo a geração de informações relevantes para o setor de TIC do Paraná e do Brasil. A série de boletins de 2020 reforça a iniciativa voltada ao incremento da competitividade empresarial das empresas de TIC, mobilizando todos a criar novas realidades no futuro que está por vir.

Adriano Krzyuy  
Presidente Assespro Paraná

# INTRODUÇÃO

A interação entre empresas, academia, entidades de governo e sociedade civil organizada nos processos estratégicos é imprescindível para todas as partes envolvidas. Com intuito de ampliar o entendimento das problemáticas setoriais de TIC, daremos continuidade em 2020 ao desenvolvimento de uma série de boletins de análise conjuntural orientados à produção de informação qualificada para o setor de TIC do Estado do Paraná, o qual foi iniciado em 2018.

Esta análise conjuntural consta de uma série de 12 boletins mensais, sobre o ramo de serviços de TIC, a serem publicados ao longo desse ano. Os temas de análise envolvem: o comércio internacional; a adoção de dispositivos de propriedade intelectual (depósitos de patentes com *software* embarcado, depósitos de marcas de serviços de TI, depósitos de registros de *software*); indicadores de inovação tecnológica; evolução do emprego e de empresas; oferta de pessoal qualificado em TI.

A elaboração e a publicação desses boletins é resultado de uma parceria entre a Assespro Paraná e o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

## RECEITA DE SERVIÇOS EM TI

Este Boletim trata da receita do Ramo de Serviços de Tecnologia da Informação (TI) no Brasil, no período 2012-2018. Os dados baseiam-se nos resultados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa publicação gera dados desagregados da receita bruta e da receita operacional líquida (ROL), das principais atividades e segmentos do Setor de Serviços. Dentre essas, a atividade de *Serviços de Informação e comunicação*, encontra-se desagregada, em *Telecomunicações*, em *Tecnologia da Informação (TI)*, em *Serviços audiovisuais*, em *Edição e edição integrada à impressão*, em *Agências de notícias*, e em *Outros serviços de informação*.

A sub-atividade de Tecnologia de Informação (TI), aqui caracterizada como Ramo de Atividade, é por sua vez desagregada, na PAS, em seis segmentos, de acordo com o Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). A PAS é publicada com dois anos de defasagem, sendo a última referente ao ano de 2018. Essa publicação permite gerar os seguintes indicadores: receita bruta por atividade e por segmento do Ramo de Serviços em TI; participação relativa da receita bruta das atividades de serviços; participação do número de empresas, a partir de 20 pessoas ocupadas, na receita bruta do Ramo de Serviços em TI; participação da receita operacional líquida no mercado interno e nas exportações no Ramo de Serviços em TI; variação anual da receita bruta no Setor de Serviços, na atividade de *Informação e Comunicação*, e no Ramo de Serviços em TI; índice de produtividade, por atividade de serviços, baseado na relação entre receita bruta e número de funcionários.

As notas metodológicas, ao final deste boletim, detalham os códigos CNAE, selecionados pelo IBGE, os quais configuram as atividades que compõem o Setor de Serviços da economia.

Em 2018, a receita bruta do Ramo de Serviços em TI foi da ordem de R\$ 167 bilhões, envolvendo cerca de 65,4 mil empresas que empregaram em torno de 577 mil pessoas. Em relação ao ano de 2017, houve um incremento de 14% na receita bruta, um aumento de 2% no número total de empresas e um aumento de 5% no pessoal empregado. A grande maioria dessas empresas (95%) empregaram menos de 20 funcionários. Os restantes 5% (com mais de 20 funcionários) concentraram 84% da receita bruta e 73% do pessoal ocupado. Essa categoria de empresas, no Ramo de Serviços em TI, apresentou uma concentração da receita bruta e do pessoal ocupado acima da média do Setor de Serviços, cujos valores foram da ordem de 77% e 63%, respectivamente (Tabela 1).

## TABELA 1

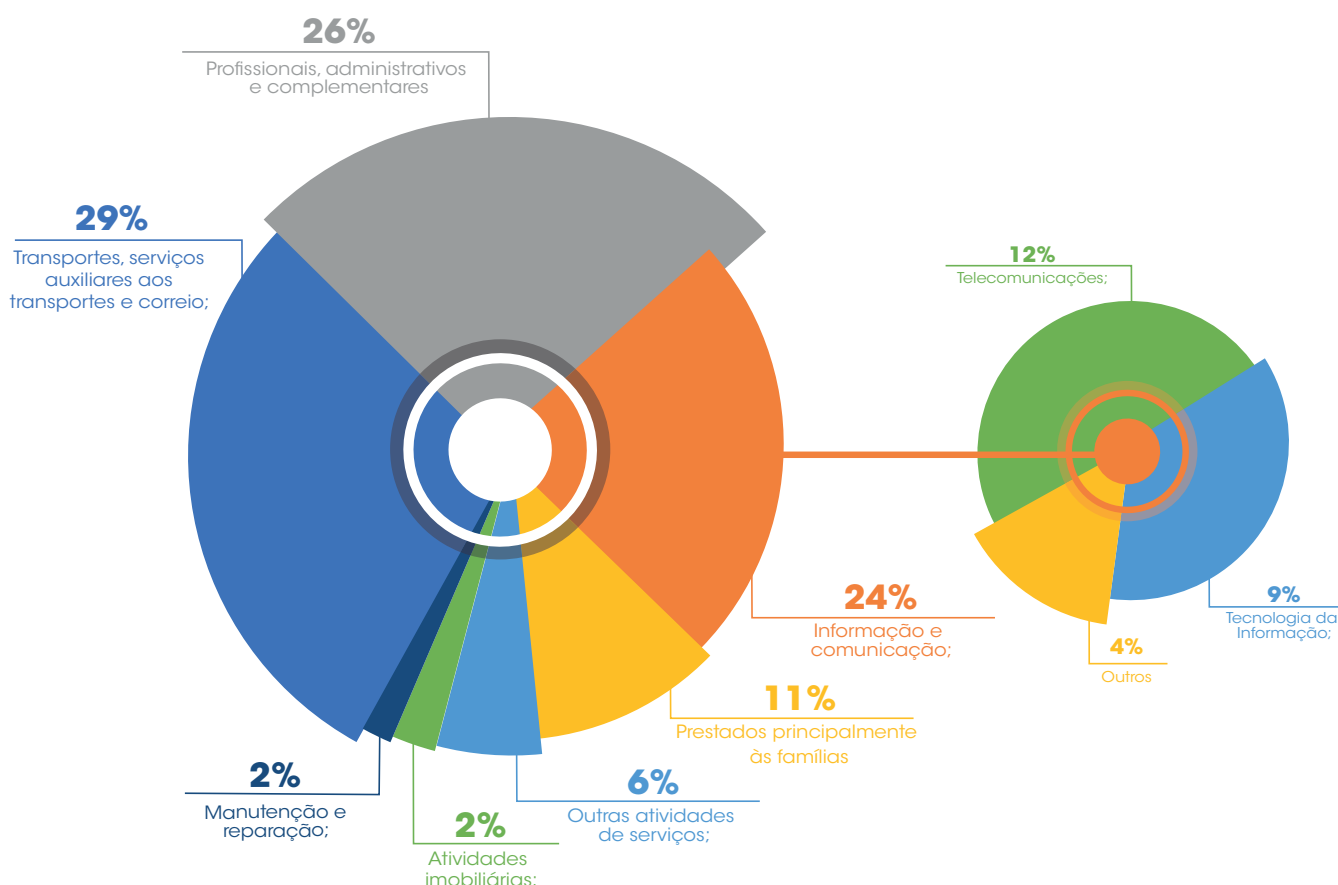
**Participação das empresas a partir de 20 empregados no total de empresas, na receita\* bruta total e no número total de funcionários, no Ramo de Serviços em TI e no Total dos Serviços, Brasil (2017-2018)**

Indicador	Serviços em TI			Total dos Serviços		
	2017	2018	Variação (2017-2018)	2017	2018	Variação (2017-2018)
No. total de empresas	64.189	65.413	2%	1.306.671	1.327.772	2%
No. de empresas a partir de 20 empregados	3.074	3.288	7%	71.579	73.265	2%
Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total de empresas	4,79%	5,03%	0,2%	5,48%	5,52%	0%
Receita bruta do total das empresas (R\$ bilhões)	146,99	166,9	14%	1.875,2	1.940,6	3,5%
Receita bruta das empresas a partir de 20 empregados (R\$ bilhões)	122,6	139,6	14%	1.449,4	1.500,3	3,5%
Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total da receita bruta	83%	84%	0%	77%	77%	0%
No. total de funcionários	551.294	576.688	5%	12.302.757	12.563.642	2%
No. de funcionários em empresas a partir de 20 empregados	395.981	418.692	6%	7.731.099	7.960.736	3%
Participação das empresas, a partir de 20 empregados, no total do pessoal ocupado	72%	73%	1%	63%	63%	1%

Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020°) (\*) Em R\$ dez/2019.

Dentre as atividades do Setor de Serviços destacam-se a de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, com uma participação de 29% da receita bruta total desse Setor, seguido pela de *Profissionais administrativos e complementares* (26%) e a de *Informação e comunicação* (24%). Nesta atividade, os Serviços de Telecomunicações corresponderam a 12% do total da receita bruta do Setor, seguidos dos Serviços em TI (9%) (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Participação relativa das atividades e sub-atividades do setor de serviços na receita bruta total, Brasil (2018)**



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2020<sup>o</sup>)

Nota: A categoria *Outros*, na atividade de *Informação e comunicação*, compreende as sub-atividades de: *Serviços audiovisuais, Edição e edição integrada à impressão, Agências de notícias, e Outros serviços de informação.*



O Ramo de Serviços em TI manteve, em 2018, a mesma participação relativa (8%) no total da receita bruta do Setor de Serviços, em relação ao ano anterior. Esse ramo de atividade apresentou o maior incremento no valor real da receita bruta (14%) de todas as categorias do Setor de Serviços, no período. Foi um aumento cerca de 5 vezes superior ao aumento da receita média do Setor de Serviços (3%) (Tabela 2).

**TABELA 2**

**Quantidade, participação relativa e evolução da receita\* bruta, por atividade e sub-atividade do Setor de Serviços, Brasil (2017-2018)**

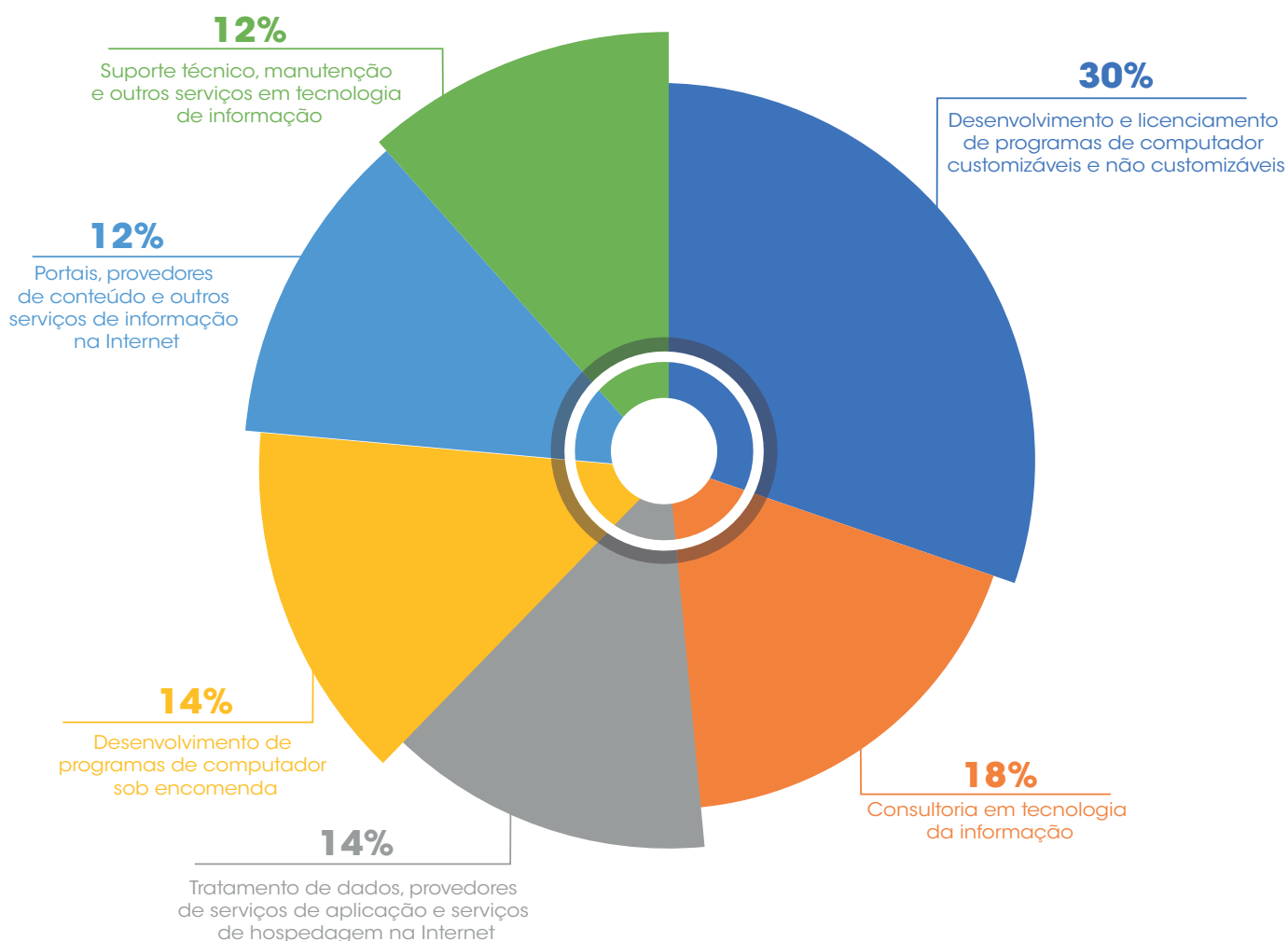
Categoria de Serviço	2017		2018		Variação (2017-2018)
	R\$ Bilhões	(%)	R\$ Bilhões	(%)	
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	539	29%	569	29%	6%
Profissionais, administrativos e complementares	482	26%	504	26%	5%
Serviços de Informação e Comunicação	459	24%	463	25%	1%
<i>Telecomunicações</i>	242	13%	228	13%	-6%
<b>Tecnologia da informação</b>	<b>147</b>	<b>8%</b>	<b>167</b>	<b>8%</b>	14%
<i>Outros</i>	71	4%	69	4%	-3%
Prestados principalmente às famílias	218	12%	216	12%	-1%
Atividades imobiliárias	42	2%	46	2%	8%
Manutenção e reparação	31	2%	31	2%	2%
Outras atividades de serviços	104	6%	110	6%	6%
<b>Total do Setor de Serviços</b>	<b>1.875</b>	<b>100%</b>	<b>1.941</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020<sup>a</sup>) <sup>(\*)</sup> Em R\$ dez/2019.

Dentre os seis segmentos CNAE do Ramo de Serviços em TI, o de *Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador* destacou-se, em 2018, com 30% da receita bruta, seguido pelo de *Consultoria em TI* (18%), *Tratamento de dados* (14%), *Desenvolvimento de programas de computador* (14%), *Portais, provedores de conteúdo e outros serviços* (12%) e *Suporte técnico* (12%) (Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

### Participação relativa da receita\* bruta dos segmentos (CNAE) de Serviços em TI, Brasil (2018)



Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020\*) (\*) Em R\$ dez/2019.

Dentre os segmentos do Ramo de Serviços em TI, o que apresentou o maior incremento na receita bruta, entre os anos de 2017 e 2018, foi o de *Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet*, com uma taxa de 35%. Tal incremento fez com que a sua participação relativa, no total da receita bruta deste ramo de atividade, passasse de 12% para 14% (Tabela 3).

**TABELA 3**

**Quantidade, participação e evolução da receita\* bruta das empresas com mais de 20 empregados, por segmento (CNAE) de serviços de TI, Brasil (2017-2018)**

Categoria de Serviço	2017		2018		Variação (2017-2018)
	R\$ Bilhões	(%)	R\$ Bilhões	(%)	
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis	37,1	30%	41,4	30%	12%
Consultoria em tecnologia da informação	22,3	18%	25,4	18%	14%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet	16,9	14%	18,5	13%	10%
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	17,3	14%	18,3	13%	5%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet	14,7	12%	19,9	14%	35%
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia de informação	14,2	12%	16,1	12%	14%
<b>Tecnologia da informação</b>	<b>122,6</b>	<b>100%</b>	<b>139,6</b>	<b>100%</b>	<b>13,9%</b>

Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020<sup>o</sup>) (\*) Em R\$ dez/2019.

Proporcionalmente, o Ramo de Serviços em TI foi o que mais exportou, dentre as categorias do Setor de Serviços, com uma participação de 8% no total da receita operacional líquida, em 2018. O que mais exportou, em valor, foi o Ramo de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios*, com 5% da receita bruta exportada. Verifica-se também que o Ramo de Serviços em TI apresentou um decréscimo de 1 p.p. na participação das exportações em relação à receita operacional líquida, entre os anos de 2017 e 2018 (Tabela 4).

**TABELA 4**

**Quantidade, participação e evolução da receita\* operacional líquida exportada, por atividade e sub-atividade do setor de serviços\*\*, Brasil (2017-2018)**

Categoria de Serviço	2017			2018		
	Mercado Interno (R\$ Bilhões)	Exportações (R\$ Bilhões)	(%) Partic. Export.	Mercado Interno (R\$ Bilhões)	Exportações (R\$ Bilhões)	(%) Partic. Export.
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	387,1	24,6	6%	412,5	23,8	5%
Serviços de informação e comunicação	322,1	12,2	4%	326,5	12,5	4%
<i>Telecomunicações</i>	169,2	0,9	1%	162,0	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
<b>Tecnologia da informação</b>	99,6	9,3	9%	114,9	9,4	8%
<i>Outros***</i>	53,3	0,2	0%	49,6	0,3	1%
Serviços profissionais, administrativos e complementares	295,7	7,3	2%	307,5	7,5	2%
Outras atividades de serviços	70,1	3,2	4%	74,4	3,5	5%
Serviços prestados principalmente às famílias	111,3	0,6	1%	114,0	0,7	1%
Serviços de manutenção e reparação	9,2	0,2	2%	9,3	0,3	3%
Atividades imobiliárias	15,7	0,01	0%	16,5	0,01	0%
Serviços	1211,3	48,1	4%	1260,8	48,3	4%

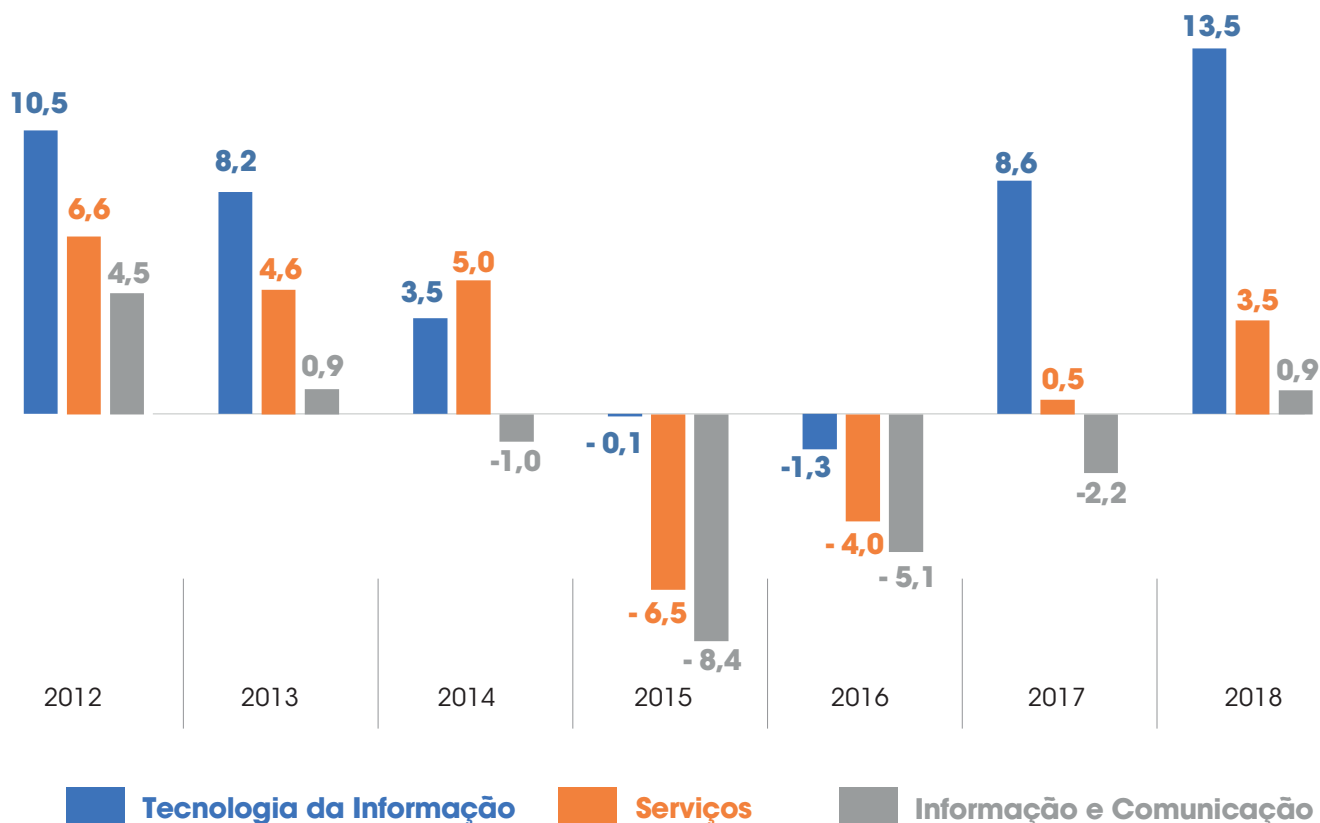
Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020<sup>o</sup>)

(\*) Em R\$ dez/2019. (\*\*) Empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. (\*\*\*) Essa categoria compreende as sub-atividades de: *Serviços audiovisuais, Edição e edição integrada à impressão, Agências de notícias, e Outros serviços de informação.*

No período 2012-2018, o Setor de Serviços, no Brasil, apresentou taxas anuais de crescimento positivas, nos três primeiros anos, seguidos por taxas de crescimento negativas em 2015 e 2016, com recuperações positivas, em 2017 e 2018. A atividade de *Informação e comunicação* apresentou, por sua vez, taxas positivas nos dois primeiros anos, seguido por taxas negativas de 2014 a a 2016, com recuperação positiva nos dois últimos anos do período. Já o Ramo de Serviços em TI, apresentou taxas de crescimento anual negativas em 2015 e 2016. A taxa anual média de crescimento deste ramo de atividade foi de 6%. Este valor foi muito acima da média do Setor de Serviços (1,4%) e da Atividade de Informação e Comunicação (-1,5%) (Gráfico 3).

### GRÁFICO 3

Taxa de crescimento anual da receita\* bruta do Setor de Serviços, da atividade de Informação e Comunicação e do Ramo de Serviços em TI, Brasil (2012-2018)

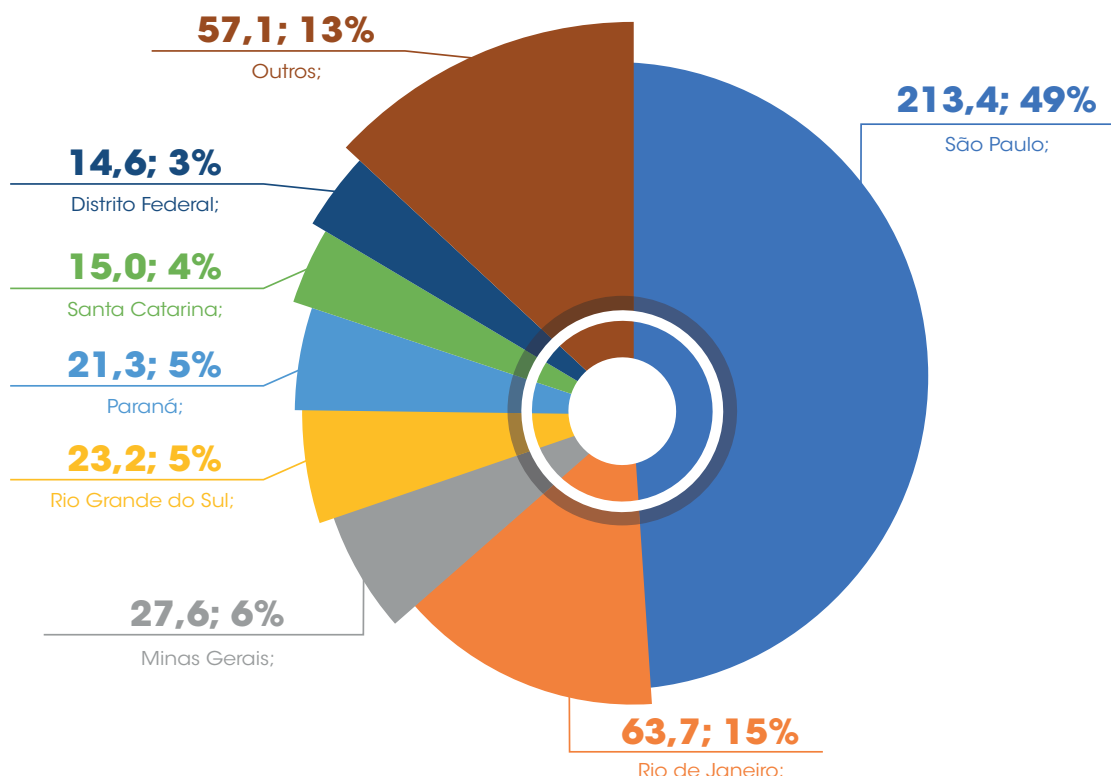


Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020\*) (\*) Em R\$ dez/2019.

A receita bruta de prestação de serviços, por UF, apresenta os dados agregados ao nível das atividades. Isto significa que o Ramo de Serviços em TI não pode ser desagregado das demais sub-atividades que compreendem a atividade de *Informações e comunicação*. Neste caso, é possível identificar a receita bruta das principais UFs e a respectiva participação relativa em âmbito nacional, para o ano de 2018. São Paulo apresentou a maior participação, com 49% da receita bruta nacional de serviços de *Informação e comunicação*, seguido pelo Rio de Janeiro (15%), Minas Gerais (6%) e Rio Grande do Sul (5%). O Paraná posicionou-se em quinto lugar, entre as UFs, com cerca de R\$ 21 bilhões, o que correspondeu a 5% do total nacional (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

### Receita\* bruta de prestação de serviços da Atividade de Informação e Comunicação\*\*, por Unidade da Federação (R\$ Bilhões), Brasil (2018)



Fonte: Assespro-PR/UFRPR, baseado em Brasil (2020<sup>o</sup>) (\*) Em R\$ dez/2019. (\*\*) Empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

O índice de produtividade do Ramo de Serviços em TI, no Brasil, obtido a partir da receita bruta média por pessoa ocupada, indica que as empresas que empregam a partir de 20 funcionários, apresentaram um valor de R\$ 333 mil/empregado, em 2018. Isto corresponde a um valor 77% acima da média do Setor de Serviços, o qual foi da ordem de R\$ 188 mil/empregado. Já as empresas com até 19 funcionários apresentaram uma produtividade média de R\$ 173 mil/empregado, em 2018. Isto representa um valor 80% acima da média do Setor de Serviços (R\$ 96 mil/empregado). E a diferença de produtividade entre as empresas do Ramos de Serviços de TI, pelos dois estratos considerados, revela que o grupo com 20 ou mais pessoas ocupadas apresenta um valor 92% superior ao das empresas com até 19 pessoas ocupadas (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Receita\* bruta média por pessoa ocupada das**  
**atividades do Setor de Serviços, Brasil (2018)**

Atividades e sub-atividades	Receita bruta por pessoa ocupada	
	Empresas com até 19 pessoas ocupadas	Empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas
	R\$ Mil	R\$ Mil
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	146	258
Informação e comunicação	149	579
Telecomunicações	101	1.295
<b>Tecnologia da informação</b>	<b>173</b>	<b>333</b>
Outros	131	426
Profissionais, administrativos e complementares	111	96
Prestados principalmente às famílias	53	108
Atividades imobiliárias	147	269
Manutenção e reparação	61	124
Outras atividades de serviços	152	260
<b>Serviços</b>	<b>96</b>	<b>188</b>

Fonte: Assespro-PR/UFPR, baseado em Brasil (2020<sup>a</sup>) (\*) Em R\$ dez/2019.

Os dados da Pesquisa Anual de Serviços do IBGE, permitem identificar um grau elevado de concentração da receita e do emprego, nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Estas corresponderam a 7% das empresas do Ramo de Serviços em TI, as quais concentraram 84% da receita bruta e 73% do pessoal ocupado, em 2018. Essas empresas apresentaram também uma produtividade média do trabalho 77% superior à média do Setor de Serviços, na categoria de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, e 80% superior, em relação às empresas de menor porte do mesmo ramo de atividade.

O Ramo de Serviços em TI destacou-se também por apresentar o dobro da proporção de receita obtida com exportações (8%), em relação à média do Setor de Serviços (4%). Este ramo só foi superado, em valor exportado, pelo Ramo de Serviços em Transportes.

No Brasil, o Ramo de Serviços em TI apresentou, ao longo do período 2012-2018, um

crescimento da receita bruta da ordem de 36%, em contraste com a taxa de crescimento de 3% da média do Setor de Serviços. Cabe destacar que a agregação da receita das atividades de Serviços em TI e em Comunicações apresentou valor negativo de -14%. Isto indica que a contração ocorreu justamente na atividade de Serviços em Comunicações. A crise econômica de 2015-16 teve um impacto mais limitado no Ramo de Serviços em TI, que apresentou também uma rápida recuperação, nos anos de 2017 e de 2018, em comparação com a média do Setor de Serviços e dos Serviços em Comunicação.

O desempenho das UFs, no que tange à receita bruta, é limitado pela agregação dos serviços em TI à atividade de *Informação e comunicação*, na qual o Paraná posicionou-se em quinto lugar, com cerca de 5% do total nacional, em 2018. A agregação dos dados de receita relativos às atividades de TI e de Comunicações, pelo IBGE, impedem uma avaliação adequada do desempenho do Ramo de Serviços em TI por UF. Tal agregação deixa de fazer sentido na medida em que os Serviços de Comunicação estão essencialmente à atividade de telefonia e não aos Serviços em TI.



# Notas Metodológicas

Este Boletim trata da receita do ramo de serviços de tecnologia da informação (TI) no Brasil, no período 2012-2018, e seus dados baseiam-se nos resultados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa pesquisa gera dados desagregados da receita bruta e da receita operacional líquida (ROL), das principais atividades e segmentos do setor de serviços. Dentre essas, a atividade de Serviços de *Informação e comunicação*, encontra-se desagregada pelos seguintes ramos: *Telecomunicações; Tecnologia da Informação (TI), Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação*. A sub-atividade de Tecnologia de Informação (TI), aqui caracterizada como ramo de atividade, é por sua vez desagregada, em seis segmentos, de acordo com o Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

As unidades de investigação e extração das informações são as empresas com situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, mantido e atualizado pelo IBGE, com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Define-se as empresas respondentes com base em dois critérios. Em primeiro lugar, pela atividade principal exercida identificada com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). As divisões, grupos e classes CNAE das empresas que compõem o cadastro básico de seleção são descritas no Quadro 1. Em segundo lugar, seleciona-se as empresas pelo número de pessoas ocupadas. A PAS divide em dois estratos de empresas: com 20 ou mais pessoas ocupadas, que é o foco amostral da PAS; e com menos de 20 pessoas ocupadas. Neste último estrato, a PAS coleta dados de empresas aleatoriamente escolhidas, com base em uma técnica estatística de seleção amostral.

## QUADRO 1

### Segmentos de serviços da CNAE 2.0 definidos pela Pesquisa Anual de Serviços do IBGE

Divisões	Grupos	Classes
37 - Esgoto e atividades relacionadas	01.6 - Atividades de apoio à agricultura e à pecuária atividades de pós-colheita	45.43-9 - Manutenção e reparação de motocicletas
39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	02.3 - Atividades de apoio à produção florestal	69.11-7 - Atividades jurídicas, exceto cartórios
50 - Transporte aquaviário	38.1 - Coleta de resíduos	81.11-7 - Atividades de vigilância, segurança e investigação
52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	38.2 - Tratamento e disposição de resíduos	
53 - Correio e outras atividades de entrega	38.3 - Recuperação de materiais	
55 - Alojamento	45.2 - Manutenção e reparação de veículos automotores	
56 - Alimentação	49.1 - Transporte ferroviário e metroviário	
58 - Edição e edição integrada à impressão	49.2 - Transporte rodoviário de passageiros	
59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	49.3 - Transporte rodoviário de carga	
60 - Atividades de rádio e de televisão	49.4 - Transporte dutoviário	
61 - Telecomunicações	49.5 - Trens turísticos, teleféricos e similares	
62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	51.1 - Transporte aéreo de passageiros	
63 - Atividades de prestação de serviços de informação	51.2 - Transporte aéreo de carga	
66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros	69.2 - Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	
68 - Atividades imobiliárias	70.2 - Atividades de consultoria em gestão empresarial	
71 - Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	81.2 - Atividades de limpeza	

Divisões	Grupos	Classes
73 - Publicidade e pesquisa de mercado	81.3 - Atividades paisagísticas	
74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	85.5 - Atividades de apoio à educação	
77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos	85.9 - Outras atividades de ensino	
78 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra		
79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reserva		
80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação		
82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo		
90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculo		
92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas		
93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer		
95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos		
96 - Outras atividades de serviços pessoais		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Serviços e Comércio.

As principais variáveis analisadas neste boletim são a receita bruta, total de pessoas ocupadas e a receita operacional líquida. Utilizou-se esta última para identificar e comparar o nível de atuação das empresas por segmento de serviço no mercado interno e externo, pois é a única variável divulgada pelo IBGE na PAS que permite fazer esta análise. O IBGE define estas variáveis como segue:

- Receita bruta: Receita proveniente da prestação de serviços, da revenda de mercadorias, bem como outras receitas provenientes de atividades industriais,

construção etc., sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ICMS, PIS/PASEP, IPI, ISS, COFINS etc.), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples Nacional, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais;

- Receita operacional líquida: corresponde às receitas brutas provenientes da exploração das atividades principais e secundárias exercidas pela empresa, com deduções dos impostos e contribuições (ICMS, PIS/PASEP, IPI, ISS, Simples Nacional, COFINS etc.), das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.
- Pessoas ocupadas: número de pessoas efetivamente ocupadas, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas pela empresa. Estão incluídas aquelas afastadas em gozo de férias ou licença, mas não aquelas que se encontram afastadas pelo seguro por acidentes por mais de 15 dias e aquelas que efetuam, por conta de outras empresas, trabalhos de manutenção e reparação na empresa, bem como os trabalhadores em domicílios

Os serviços de TI compreendem as empresas registradas nos seguintes códigos CNAE:

- 62.01-5 – Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda;
- 62.02-3 e 62.03-1 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis;
- 62.04-0 – Consultoria em tecnologia da informação;
- 62.09-1 – Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia de informação;
- 63.11-9 – Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet;

- 63.19-4 – Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet.

O IBGE pratica uma política de revisão de dados para algumas pesquisas. Esta revisão compreende a divulgação de novas informações que não estavam disponíveis quando da primeira divulgação, tais como um dado tardio e/ou corrigido pelo informante. Para a PAS esta revisão acontece nos dois anos subsequentes à divulgação dos dados do ano de referência. Assim, a revisão dos dados do ano  $t$  são publicados quando da divulgação da PAS em  $t+1$  e  $t+2$ . Este boletim utiliza a última revisão disponível para todos os anos da série histórica, conforme o detalhado no Quadro 2. Por esta razão, alguns dados publicados no boletim do ano anterior, podem divergir em relação aos dados apresentados neste documento.

## QUADRO 2

### Controle de revisões utilizadas na síntese dos dados da Pesquisa Anual de Serviços

Ano de referência	Ano de publicação da revisão utilizada
2011	2013
2012	2014
2013	2015
2014	2016
2015	2017
2016	2018
2017	2018

As variáveis monetárias do período 2011-2018, encontram-se atualizadas a preços de dezembro de 2019, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA calculados pelo IBGE, cujos índices de correção para cada período constam do Quadro 3.

### QUADRO 3

Deflatores utilizados para a correção dos valores monetários, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE de Dez/2019.

Ano	Deflator
2011	1,570887
2012	1,488512
2013	1,407252
2014	1,320676
2015	1,195440
2016	1,117364
2017	1,086889
2018	1,044625

Fonte: Elaboração própria baseado em Brasil, (2020b)



---

# REFERÊNCIA

---

Brasil (2020a). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Anual de Serviços. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html?=&t=downloads>> Acesso em nov. 2020.

Brasil (2020b). Banco Central do Brasil. Calculadora do Cidadão. Disponível em:< <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>>. Acesso em nov. 2020.